

MICROSCÓPIO

Está-se procurando fomentar o turismo, que melhor se diria excursionismo na lingua vernácula. Nada mais conveniente, porque, além de constituir boa fonte de renda publica e particular, concorre o desporto das viagens para o melhor conhecimento da nossa terra e da nossa gente.

Outra preocupação em si mesma louvável é a de valorizar as nossas praias e estações hidro-minerais. São dádivas estas, da natureza, que não se devem desperdiçar.

Que é, porém, o turismo, qual a sua essência? Conforme o caso, podem ser, ou as belezas naturais, ou os monumentos históricos, ou as obras de arte. E que é que define as estações de repouso e tratamento? Evidentemente, ou um clima salutar, ou a existência de certas fontes dotadas de propriedades terapêuticas, além de um ambiente apropriado e repousante.

Isto é o que se vê em toda a parte. E, em toda a parte, o que se vê também é uma série de providências destinadas a favorecer o afluxo de forasteiros.

Entre nós, porém, faz já alguns anos que predomina uma estranha concepção. Turismo é essencialmente jogo. Este deve ser, ao mesmo tempo, o grande atrativo dos forasteiros e a inesgotável fonte de recursos para lhes oferecer o necessário conforto.

Estamos vendo assim, neste Brasil novo, uma coisa que seria engraçada, se não fosse profundamente triste. Resolve-se um belo dia que certa cidade perdida nos descampados da fronteira, sem encantos naturais, sem monumentos notáveis, sem clima apreciável, em suma, sem nada capaz de atrair os viajantes, se torne um lugar de turismo. Quem fará o estupendo milagre? O jogo. O jogo, o grande transmutador, para não dizer o grande aniquilador. E' só construir um casino e um hotel onde se explore a jogatina, e feita estará a magica transformação.

Segundo tal conceito, turismo não se faz, na Europa, naquelles admiráveis lugares, onde, ou a natureza, ou a arte, ou a história, ou todas estas cousas juntamente, falam à sensibilidade e à intelligencia; turismo é, simplesmente, Montecarlo. E, porque assim pensam, estão procurando fazer do Brasil um enorme e monstruoso principado de Mônaco.

RAUL PILLA

18.8.44